



# Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1457 | 26 de dezembro de 2016

# RETROSPECTIVA DOIS MIL E

# 16

[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



bancariosce



seebce

Sindicato dos Bancários do Ceará

Fetrafi/NE

CONTRAF

CUT



# ESPORTE: Emoção, interação e conagraçamento marcaram a temporada de 2016

A temporada de esportes do Sindicato dos Bancários do Ceará em 2016 foi marcada por muita emoção, lazer, interação e conagraçamento. O ano esportivo dos bancários começou em 27/2 com o Passeio Motobancários em direção à Guaramiranga. O projeto nasceu em 2011 com o objetivo de reunir adeptos do motociclismo dentro da categoria, numa atividade de entretenimento e troca de experiências.

Já no Futebol, o ano foi intenso com o Sindicato realizando vários campeonatos. No 34º Futsal dos Bancários sagrou-se campeão o Bradesco, numa final emocionante contra o Santander. A final foi reedição do ano passado, também disputada entre Bradesco x Santander, que brigava pelo bi-campeonato, barrado pelo Bradesco.

O Santander levou, por sua vez, o bicampeonato da X Copa dos Campeões de Futsosaite dos Bancários, numa grande final

também contra o Bradesco. As duas equipes empataram no tempo normal e na prorrogação em 0 x 0, decidindo o título dos pênaltis, quando o Santander venceu por 4 x 3. A competição reuniu sete times.

Em 9 de julho teve início o 30º Campeonato de Futsosaite dos Bancários, reunindo 11 times. No dia 10/12, o Bradesco Empresas venceu o Santander por 1 x 0 e sagrou-se o grande campeão, após um jejum de cinco anos.

O último campeão de 2016 foi a equipe do Combativos, que ganhou o título do V Campeonato Master de Futsosaite ao empatar com a equipe do Santander, por 0 x 0, dia 14/12, no Clube da Caixa. O Combativos jogava pelo empate, pois venceu dois dos três turnos da competição.

O futebol dos bancários volta a partir de janeiro de 2017, quando se iniciam os campeonatos de Futsal e Futsal Master.



## Expediente

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
 Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP  
 Repórteres: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



# Igualdade e Diversidade: Um ano de conscientização e defesa de direitos

A Secretaria de Igualdade e da Diversidade, criada na atual gestão do Sindicato dos Bancários do Ceará, realizou em 2016 uma série de atividades priorizando a defesa e conscientização dos direitos das mulheres, assim como de todos aqueles que sofrem com a injustiça social.

Para nortear as atividades da Secretaria, foi realizado no dia 27/2, um planejamento estratégico abordando temas como questão de gênero e igualdade de oportunidade, combate à discriminação por orientação sexual, inclusão e acessibilidade e combate à discriminação de raça e etnia.

No dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, o Sindicato participou da programação oficial em comemoração à data, realizado na Praça do Ferreira, e colaborou com a parte cultural do evento, com stand e apresentação da peça “O Nascimento de uma Rosa”, com as atrizes Bia Menezes e Ana Patrícia. Baseada na frase da filósofa e economista marxista Rosa de Luxemburgo: “por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres”, a peça fazia alusão a temas como saúde, violência contra a mulher, igualdade de oportunidades, entre outros direitos, de maneira popular e interagindo com as pessoas na Praça.

Durante o mês de abril, a Secretaria de Igualdade realizou um ato de repúdio às declarações do deputado federal Jair Bolsonaro, durante a votação do impeachment na Câmara, dia 17/4, exultando os torturadores da ditadura militar. No dia 6 de maio foi realizado na sede do Sindicato um grande ato contra a postura do deputado e homenageando cearenses que lutaram contra a ditadura.

Em setembro, as bancárias participaram do projeto “Unidas e Livres: Unidas na Luta e Livres na Vida”, oficina promovida pela Secretaria Sobre a Mulher Trabalhadora da CUT/CE. O tema foi violência e saúde da mulher, envolvendo militantes do ramo financeiro e de outros ramos cutistas, como servidoras públicas, professoras, comerciárias e metalúrgicas.

A tradicional Caminhada Rosa também fez parte da programação da Secretaria da Igualdade e da Diversidade que levou à Av. Beira Mar, no dia 23/10, uma grande caravana de mulheres bancárias. A Caminhada encerra as atividades do Outubro Rosa e mostra a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Durante o ano, a Secretaria ainda levantou o debate sobre temas importantes como o fim da cultura do estupro e o combate à violência doméstica.



# GRITO DAS RUAS: nenhum direito a menos, com

**P**erigo à vista para os direitos trabalhistas. Por causa dessa ameaça, os bancários se uniram aos demais trabalhadores e foram para as ruas, mobilizando-se na luta contra os retrocessos anunciados e impostos pelo governo golpista de Temer. Entre outras bandeiras, que impõe retirada de direitos e encampando a convocação das Centrais Sindicais e Frente Brasil Popular, a categoria bancária em 2016 participou dos movimentos:

**NÃO AO GOLPE! FORA TEMER!** – milhares de trabalhadores disseram “Não” ao golpe e ao ilegítimo Temer e reforçaram a defesa da democracia e das conquistas sociais.

**CONTRA PLS 555** – que preconiza a privatização das empresas públicas, com desmonte das estatais.

**GUERRA AO AEDES AEGYPTI** - mobilização para disseminar a importância da prevenção e criar um exército engajado na conscientização e sensibilização das pessoas.

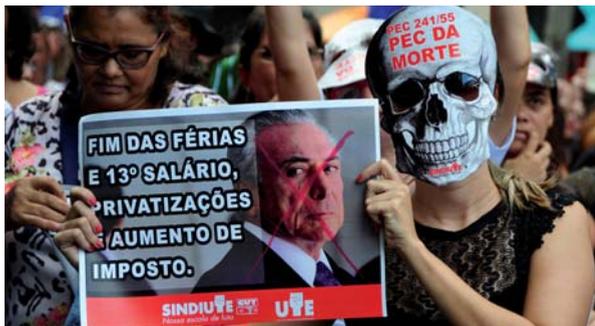
**CONTRA O GOLPE, EM DEFESA DA DEMOCRACIA** – em defesa da democracia e dos direitos sociais, e contra o impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

**RESISTÊNCIA CONTRA IMPEACHMENT DA PRESIDENTA** – ato na véspera da votação no Senado que decretou o afastamento da presidente Dilma Rousseff.

**FORA TEMER!** – manifestantes exigiram a saída do interino golpista Michel Temer.

**NÃO À PEC 55 (ANTIGA 241)** – congela por 20 anos, os investimentos na saúde, educação, infraestrutura, sem contratações de pessoal e assistência social.

**DIA NACIONAL DE GREVE E DE PARALISAÇÕES** – protestos e paralisações contra a PEC 55, a reforma da Previdência, reforma trabalhista e terceirização sem limites



Lutar contra tudo isso é um imperativo da classe trabalhadora. A para garantir que nenhum direito c

# Bancários na luta contra como propõe o golpista Temer



resistência popular nas ruas tem e sempre terá papel fundamental da classe trabalhadora seja retirado.

# CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2016



## banca faze

A Campanha Nacional dos Bancários de 2016 foi um momento muito duro com a Fenaban ficando pé por pé, levando à categoria a mais de 25 anos, com 31 dias de greve para se arrancar a duras penas 8% para 2016, mas já assustando a reposição da inflação mensal. A campanha foi dura mas os bancários não abandonaram os direitos, que estavam sendo saíram vitoriosos politicamente.

Apesar da intransigência dos bancários enfrentaram a conjuntura de retrocesso econômico neoliberal na forte campanha salarial. A greve longa desde 2004, com 31 dias mais de 13 mil locais de trabalho garantiu a resistência nacional com os bancos e o governo.

Fecharam um acordo com o direito dos bancários públicos e privados, agregamos licença paternidade de manutenção de todos os direitos para dois anos.

### 1ª GREVE NACIONAL

O ano de 2016 foi de muita luta a categoria dos financeiros mostrou sua percepção de pertencimento, mais força e unidade parciais. Frustradas as negociações aderiram à greve nacional que se tornou também a primeira do ramo.



# 31 dias de resistência:

## Bancários enfrentam cenário adverso e fazem uma forte campanha salarial

Campanha Nacional dos Bancários  
março, com negociação  
com os bancos e governo.  
para não repor a inflação,  
a maior greve dos últimos  
anos e paralisação. Conseguiu-  
ram apenas uma proposta de  
ajuste asseguramos para 2017 a  
um ganho de mais 1% de ganho real.  
Em um cenário adverso,  
eles não aceitaram a retirada de  
sua proposta na mesa e, assim,  
continuaram a lutar politicamente.

Insistência dos patrões, os  
bancários com muita resistência a  
sua proposta e retomada da política  
econômica no País e fizeram uma  
greve nacional. Esta foi a greve mais  
longa em 31 dias, e paralisação de  
muitos serviços de trabalho no País, que  
refletiu na correlação de forças  
entre o governo.

Acordo bianual que resguarda  
os direitos dos bancários de bancos públicos  
e privados, com um novo direito, a  
paralisação de 20 dias e garantindo  
os direitos já existentes.

**AL DOS FINANCIÁRIOS:**  
Muita luta e conquistas para  
os bancários que aumentaram  
o nível de vida e crescimento de classe, com  
a luta para ampliar as conquistas  
e negociações, os bancários  
nacionais dos bancários, no que  
foi a primeira greve nacional



# BANCO PÚBLICO é patrimônio de todos!

O ano de 2016 foi de muita luta e resistência para toda a classe trabalhadora, em defesa dos seus direitos e conquistas, ameaçados pelo governo golpista que assumiu o País após o processo fraudulento de impeachment. Para os bancários, a luta foi em defesa dos bancos públicos, patrimônio do povo brasileiro e importante agente de desenvolvimento de políticas públicas e sociais, valorizados no governo anterior e diretamente ameaçados agora pelo golpista Michel Temer.

Já em março, os empregados da Caixa Econômica Federal enfrentaram um processo de reestruturação feito sem qualquer diálogo com o movimento sindical. Buscando valorizar o papel da Caixa como principal instrumento de políticas públicas e de atendimento à população mais carente, e enfatizando a necessidade da manutenção da Caixa 100% Pública, os empregados foram às ruas para defender o banco e, com muita mobilização, conseguiram suspender a reestruturação em curso naquele momento.

**CARAVANAS** – Como mais uma ação em defesa das empresas públicas, o Sindicato realizou entre maio e junho, uma série de visitas às unidades da Caixa, BB e BNB, que ficaram conhecidas como Caravanas Em Defesa dos Direitos Trabalhistas e das Empresas Públicas. Foram visitadas diversas unidades na capital e interior.

**SE É PÚBLICO É PARA TODOS** – A Campanha “Se É Público É Para Todos” foi criada e encampada pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e encabeçada em todo o País. No Ceará, ela foi lançada em 17/8. O objetivo foi levar a importância do debate em defesa do patrimônio público para toda a sociedade, para que esta se conscientize das ameaças de privatização e esvaziamento das estatais e seu grande impacto negativo para todo o país. Em outubro, a Campanha foi lançada também no Congresso Nacional.

**BANCO DO BRASIL** – Em novembro, os funcionários do Banco do Brasil foram pegos de surpresa com uma reestruturação também sem qualquer diálogo com a representação sindical. Aliás, os funcionários tomaram conhecimento do fato através da grande imprensa. A reestruturação, para atender o governo golpista, está fechando unidades, extinguindo funções e diminuindo quadro de pessoal com um programa de



incentivo à aposentadoria.

O Sindicato repudia veementemente esse caminho, que tem como meta claramente a precarização do trabalho, do atendimento e a privatização. Processos semelhantes já estão sendo anunciados também para a Caixa Econômica Federal e demais empresas públicas, a exemplo

da Petrobrás. A mudança certamente vai afetar os pequenos agricultores, as pessoas mais pobres, os empregados e os clientes desses bancos, com impacto para toda a sociedade. O movimento sindical prepara ações de resistência e convoca os bancários a se unirem nessa luta!

# Sindicato também é **CULTURA**. Atrações diversificadas fazem sucesso em 2016

No ano de 2016, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou diversas atrações culturais, através da Secretaria de Cultura, que tiveram boa repercussão e intensa participação da categoria.

O bloco de pré-carnaval do Sindicato, De Magote Não Tem Quem Derrote, abriu o calendário cultural com quatro apresentações no Mercado dos Pinhões, durante o mês de janeiro. O bloco faz parte da programação oficial do pré-carnaval de Fortaleza e é animado por bateria própria. O secretário de Cultura do Sindicato, Tomaz de Aquino, destacou como principal característica do bloco dos bancários aliar alegria e descontração. O bloco existe desde 2012. A Secretaria de Cultura promove ainda durante o ano uma oficina de percussão para formar novos ritmistas e aprimorar aqueles que já fazem parte da bateria do bloco. O calendário cultural de 2017 inicia em 20 de janeiro, com o ensaio geral do De Magote, no primeiro Botequim dos Bancários do ano.

**SEMANA SANTA** – No final de março, o Sindicato promoveu a V edição do já tradicional Passeio Cultural e Religioso. Em 2016, foram duas datas com dois destinos diferentes: Sexta-feira Santa (Guaramiranga/Pacatuba) e Sábado de Aleluia (Pontal do Maceió, em Fortim). As inscrições para participar do evento neste ano foram recordes reunindo cerca de 300 bancários e familiares. Aqueles que escolheram o destino de Guaramiranga/Pacatuba visitaram monumentos sacros, trilhas e assistiram à tradicional peça da Paixão de Cristo, em Pacatuba. Já os que optaram pelo Pontal de Maceió curtiram a praia, passeio pelo Rio Jaguaribe, além de acompanhar à noite a tradicional malhação de Judas.

**BOTEQUIM** – O projeto cultural Botequim dos Bancários já é sucesso garantido. Realizado sempre nas últimas sextas-feiras de cada mês, o projeto traz programação diversificada, com boa música para todos os gostos. Em 2016 o projeto ficou mais enxuto, valorizando as atrações musicais, a descontração entre os presentes e apresentando a cada mês uma temática específica.



# JURÍDICO: Sindicato recupera direitos importantes na Justiça do Trabalho

**E**m 2016, o Sindicato resgatou para os bancários indenizações e direitos importantes na Justiça do Trabalho. Destaque para os valores incontroversos para ex-becistas em ação ganha contra o Bradesco, a ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do BB – transitada em julgado e já tramitando há mais de 25 anos, além do anuênio do Banco do Brasil.

**Ação do BEC** – O Sindicato ajuizou, em 1998, ação pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o Banco do Estado do Ceará (BEC), não realizou na época, nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98, e que fossem feitos esses reflexos, ou reajustes que o BEC não realizou, junto às verbas salariais, como 13º, férias, FGTS. Enfim, todos os benefícios previstos pela legislação trabalhista e pelas Convenções Coletivas dos Bancários. Foram beneficiários mais de 1.200 ex-becistas e pagos durante todo o ano os valores incontroversos (aqueles que o banco reconhece dever), divididos em 58 lotes que reuniam cerca de 20 bancários em cada um. O primeiro lote foi pago em junho de 2015. Como a ação segue tramitando, alguns bancários já estão recebendo os valores restantes a que têm direito.

**Anuênio do BB** – O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), em sessão de sua composição plena, pôs em pauta a uniformização do entendimento daquela Corte sobre a execução dos anuênios do Banco do Brasil. O pleno do TRT acolheu as teses do SEEB-CE (o VCP do VP deve integrar necessariamente a base de cálculo do anuênio, e que do valor em execução não deve ser bruscamente reduzido mediante a compensação do que foi pago a título de CTVF). Essas questões poderão ser objeto de recurso pelo banco junto ao TST. Entretanto, uma importante batalha foi vencida rumo à revisão dos cálculos apresentados pelo BB e acolhidos pela 1ª Vara do Trabalho de Fortaleza. A ação do Sindicato pede o restabelecimento do pagamento do



anuênio tal como: o pagamento das repercussões das diferenças do anuênio sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias e pagamento da fração das contribuições que deixaram de ser prestadas à PREVI.

**Ação de Equiparação/BNB** – No dia 24 de maio, mais de 500 beneficiários da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do BB aceitaram, por ampla maioria, a proposta feita pelo Banco para liquidação do passivo que já tramita na Justiça desde 1991. A proposta do Banco, aprovada pelos beneficiários é de R\$ 115 milhões. A adesão ao acordo foi individual. Ou seja, quem não concordou e não quis assinar o acordo



continua com a ação na Justiça. Para atender aos interessados em aderir ao acordo, o Sindicato montou uma estrutura especial para receber os beneficiários para a assinatura dos termos de adesão, com lotes de 100 por dia.

O Sindicato está ajuizando ainda ações autônomas em nome de beneficiários desse passivo que optaram por não aderir ao acordo homologado pela 3ª Vara da Justiça do Trabalho. As ações contemplarão ainda os substituídos que até a presente data não se apresentaram ao Sindicato para efetuar o acordo. As ações autônomas peticionam o pagamento do valor integral calculado pelo SEEB/CE nos autos do processo e devem abranger cerca de 200 trabalhadores, somando-se os da ativa e os aposentados.

# INSEGURANÇA BANCÁRIA

## prejudica cidades do Interior

**L**evantamento do Sindicato dos Bancários do Ceará registrou em 2016 um total de 75 ataques a bancos, carros fortes e saidinhas bancárias, seis a mais que em 2015 quando registramos 69 ações. Os números têm permanecido mais ou menos estáveis na capital, entretanto no Interior a luta por mais segurança nas unidades bancárias segue sendo um desafio.

Ações violentas, com cidades sitiadas na madrugada, tiroteios e explosões cinematográficas, continuam sendo rotina no Interior do Estado, deixando agências fechadas por longos períodos em muitas cidades, prejudicando bancários, servidores, população e comércios locais. Para tratar do tema, o Sindicato participou dia 6/7 de uma audiência pública, na Assembleia Legislativa do Ceará, que debateu a situação de 17 agências do Banco do Brasil fechadas no Interior, à época.

O Sindicato propôs a criação de leis mais rígidas e a aprovação de Lei de Segurança semelhante ao Estatuto de Segurança Bancária existente em Fortaleza e em algumas cidades do Estado, que

vem criando mecanismos de segurança obrigatórios e reduzindo a incidência de crimes contra bancos nessas regiões.

Desde a aprovação da lei em Fortaleza, o Sindicato tem encampado uma árdua batalha pela aprovação de leis semelhantes em diversos municípios do Interior do Ceará. Entretanto, em poucas cidades a iniciativa foi em fren-

te, como Tianguá, Caucaia, Caridade e Crateús (lei semelhante apresentada pelos vigilantes locais).

O Sindicato participou ainda de reunião com o Secretário de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Delci Teixeira, em abril, quando propôs ações conjuntas para minimizar os crimes contra bancos no Estado.



**NÚMEROS ATÉ O DIA  
22 DEZEMBRO DE 2016**

## 75 ATAQUES

### 59 no Interior e 16 na Capital

**40** arrombamentos

**13** tentativas de arrombamento

**05** invasões a agências no horário do expediente

**28** ataques com uso de explosivos

**10** ataques com reféns

**06** vítimas feridas à bala

**01** policial morto (Pacajus)

**37** ações contra o BB

**34** ações contra os demais bancos

**46** cidades atacadas (algumas, mais de uma vez)

# Outras ações do Sindicato em 2016



Entrega da Campanha Bancário Solidário (janeiro)



Dia de Luta no BNB (abril)



Dia de Luta no HSBC (junho)



Dia de Luta no Santander (junho)



Saúde e Sexualidade na Terceira Idade



Coord. da CNFBNB fala sobre equiparação BB/BNB



Parceria com Sesc, Mesa Brasil e Sindicato (outubro)



Paralisações contra demissões no Itaú (novembro)



Paralisações de agências BB (novembro)



Círculo Natalino (dezembro)